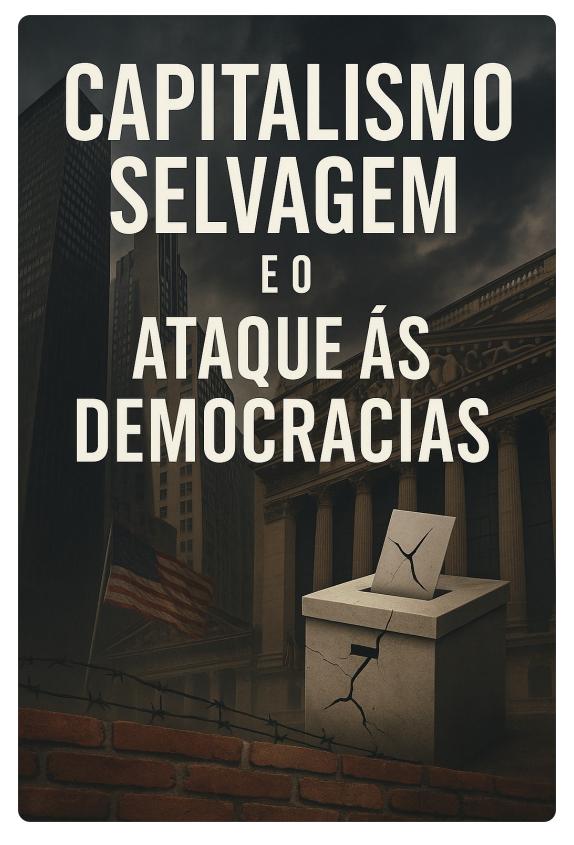
Capitalismo Selvagem e o Ataque às Democracias: o livro que dá nome ao malestar

Publicado em 2025-08-09 21:25:12



Resumo (para abrir o apetite): O livro de Francisco Gonçalves nomeia um desconforto que muitos sentem: votos contam, mas decisões parecem vir de fora. Este post resume a tese, o

diagnóstico e as soluções — em linguagem direta, para partilhar no seu blogue.

Porquê agora

Entre desigualdade extrema, captura do Estado e descrença nas instituições, cresce a ideia de que a política se rende ao mercado. O livro não é só denúncia: é um convite a reconfigurar regras do jogo para que a democracia volte a significar **poder público para o bem comum**.

Tese em uma frase

Sem travões éticos e institucionais, o capitalismo vira **selvagem**: transforma direitos em mercadorias, esvazia a representação e normaliza injustiças. Democracia sem bem comum é cenário; com bem comum, é **processo vivo**.

Três feridas abertas

- Representação esgotada: aparelhos partidários e lobbies ocupam o espaço; a abstenção cresce; populismos prometem atalhos e entregam impasses.
- Estado refém: privatizações mal desenhadas e rendas regulatórias empobrecem serviços públicos; decisões estratégicas priorizam minorias organizadas.
- Justiça seletiva: crimes poderosos arrastam; pequenos delitos caem com força. Sem justiça visível, evapora-se a confiança.

"Sem justiça real, o Estado de direito vira cenário." — aponta o autor.

Linhas de ação (pragmáticas)

- Participação que conta: assembleias cidadãs, orçamentos participativos e referendos deliberativos com regras claras e transparência total.
- Justiça fiscal e regulatória: tributar rendas e lucros extraordinários, avaliar concessões pelo seu impacto social, travar captura do regulador.
- Reforçar os comuns: saúde, educação, água, habitação blindados de ciclos curtos e do rentismo.
- Tecnologia como infra pública: dados abertos, algoritmos auditáveis, privacidade a sério; menos "caixa-preta", mais escrutínio.
- Educação cívica contínua: literacia democrática como prática, não decoração curricular.

O estilo (e por que resulta)

Texto claro, didático e firme — sem jargão gratuito. Dá exemplos, define conceitos (captura do Estado, rendas, bens comuns) e fecha cada capítulo com um "e então?" que aponta caminhos. Lê-se rápido, fica a ecoar.

Para quem é

- Cidadãos ocupados que querem entender e agir.
- Estudantes/ativistas à procura de linguagem comum para ligar desigualdade, política e instituições.

 Decisores públicos que precisam de mapa de incentivos para reformar sem slogans.

Fecho: esperança como método

O livro lembra que democracia não é evento quinquenal; é **manutenção diária**. Se foi desenhada por pessoas, pode ser redesenhada por pessoas. Começa por informação honesta, segue com participação real, cumpre-se com justiça que funcione.

LEIA, PARTILHE E PARTICIPE!



- Versão PDF
- Versão EPUB
- Versão Online



📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

6 Carrossel de Artigos:

https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]